

JAMES REZENDE PITON

PÍLULAS FILATÉLICAS

para novos colecionadores temáticos

por ocasião dos 35 anos do

CTC - Centro Temático de Campinas

http://ctc-campinas.org.br

2023



Distribuição gratuita

Centro Temático de Campinas Diretoria 2022-2023

Presidente: José Carlos Venciguera

Secretário-Tesoureiro: Azizo Lulu

Coordenador Técnico: Reinaldo Estevão de Macedo

Conselho Fiscal:

Antônio Luiz Pereira, José Marques Barboza (In memoriam), Rogério de Oliveira Rocha

Ex-presidentes:

Dr. Hélion de Mello e Oliveira (1988-1997)

Dr. José Marques Barboza (1998-2003)

José Henrique A. Marques (2004-2007)

José Carlos Venciguera (2014-2017, 2020-2021)

Victor Augusto Petrucci (2018-2019)





m uma das reuniões para o planejamento das comemorações dos 35 anos do CTC veio a ideia, e nosso presidente José Carlos Venciguera e demais amigos logo a compraram: prepararíamos "pílulas" diárias de Filatelia, para que a divulgação do evento fosse acompanhada de conteúdo filatélico, nas mídias eletrônicas em que o Centro Temático de Campinas está presente.

Esta é uma pequena retribuição por 35 anos de prática filatélica transmitida pelos amigos do CTC. No Centro, sempre encontramos pessoas apaixonadas, grandes mestres da pesquisa filatélica, mas generosas em compartilhar o conhecimento e zelosas para que todo novo colecionador de Filatelia Temática aproveitasse a experiência acumulada, evitando os erros mais comuns de um iniciante. Eu não poderia tentar de outra forma, o fruto não cai longe da árvore.

Com a ajuda de imagens e textos breves, o conjunto de pílulas foi chamando a atenção para a enorme diversidade de material filatélico aplicado a uma coleção temática, muito além de apenas o selo postal.

A receptividade dos filatelistas Brasil afora superou todas as nossas expectativas! Estas "cartelas" de pílulas reunidas nascem do incentivo entusiasmado deles. Esperamos que o leitor também se entusiasme e encontre em algumas delas os pontos de partida para suas descobertas filatélicas.

Apresentação

O autor

Aos mestres e amigos

Dr. Hélion de Mello e Oliveira

Humberto Narbot

Dr. José Marques Barboza

o nosso mais profundo reconhecimento.

Dedicatória



Pílulas de 36 a 42

Semana 4 (06 a 12/09)

#22. Apêndice temático e publicitário

Falta um mês! 7/09 - o Coreto #23.

#24. Numismática Temática

#25. Selo personalizado

#26. V-mail e Airgraph

#27. Carta pneumática

#28. Correspondência militar

Semana 5 (13 a 19/09)

#29. Coleções de Um Quadro

#30. Perfins

#31. Vale postal

#32. Envelope de cheque postal

#33. Etiqueta de registro temática

#34. Cupom-resposta Internacional

#35. Inscrições em margem de folha

Semana 6 (20 a 26/09)

#36. Aerogramas comemorativos

#37. Carimbos mudos

#38. Desenho de artista

#39. Provas e ensaios

#40. Carimbos de trânsito/devolução

#41. Selos com materiais alternativos

#42. Espécime

SEMANA 6

(20/09 a 26/09)

Os <u>aerogramas</u> são formulários-inteiros postais, dobráveis, com espaço no interior para a mensagem. São leves e práticos porque dispensam um envelope mas preservam a intimidade da correspondência, ao contrário dos cartões postais.

Os aerogramas ainda têm uma característica valiosa para filatelistas temáticos: há uma área enorme para a ilustração poder trazer muitos elementos temáticos.

Os mais populares são de datas comemorativas, como este natalino do Reino Unido (1983) ou o do Brasil (1988), que cumprimenta pela chegada de um bebê. Vê-se aberto um aerograma turístico de Angola (1965), ilustrado com cataratas.







Não perca!



Quando dos primeiros selos postais ainda não havia muitos carimbos datadores (com data e localidade específica). Os chamados <u>carimbos "mudos"</u>, com apenas um desenho, cumpriram o papel de anular facilmente os selos usados nas cartas. Feitos com rolha de cortiça, foram uma solução barata e inventiva dos agentes postais locais.

Neste selo de Portugal para usar em Angola está um carimbo mudo. Os mais raros são os com elementos temáticos explícitos, como esta estrela (Brasil) ou o esquadro e compasso maçônicos (EUA). Do mesmo país é o envelope registrado (1930) de Henton, Illinois, que mostra um rébus, porque traz uma galinha (hen, em inglês) e as letras TON.









Não perca!



O embrião de um selo postal nasce de um <u>desenho de</u> <u>artista</u> (ou <u>artwork</u>), a obra de arte que deu origem ao conceito de um selo ou foi base para a evolução dele.

Alguns países devolvem os desenhos originais ao seu autor e com isto podem parar na coleção de alguém. É uma peça muito procurada pelos filatelistas. Mas atenção, apenas os desenhos que se tornaram evidentemente um selo emitido é que podem ser usados!

Dois exemplos ao lado: selo do Egito (nota-se a diferença da posição do ano de 1992 na impressão do selo) e um selo do México (1972) com o esboço inicial e notas de aprovação.











Até um selo ser emitido, o projeto passa por <u>provas</u>, impressas para ajustes no projeto gráfico, teste de chapas, escolha de cores e definição do papel.

Como ficam na fase de testes, muitas vezes os selos não chegam a ser perfurados.

Um exemplo está ao lado: são pedaços de folha de um selo brasileiro (1937), impressos em papel-cartão, até chegar ao selo impresso, com tiragem de 500 mil exemplares.

Abaixo, ensaios de selos italianos da Segunda Guerra, com apêndices patrióticos, que não chegaram a ser postos a venda, ao contrário dos outros.



Não perca!



Os <u>carimbos de trânsito e</u>
<u>devolução</u> podem ser mais
que itens apenas para
colecionadores de História
Postal. A pesquisa de um
colecionador temático pode ir
parar lá, é só procurar!

Nos exemplos ao lado, uma carta da Alemanha (1940) para a Holanda foi aberta pela censura nazista e devolvida.

O carimbo-formulário no verso indica que a devolução deu-se pela proibição do envio de postais fotográficos. Mas dentre os demais motivos possíveis estão: "Língua, língua artificial, Esperanto,

De 1942 são a carta italiana devolvida com o carimbo "AO REMETENTE - não pode ser entregue devido a eventos bélicos" e a francesa para a Tunísia com o carimbo "Relações suspensas".

estenografia etc. não são permitidos".



Não perca!



Se ao pensar num selo para uma coleção temática o motivo da emissão é o que vem primeiro à cabeça, que tal constatar que o formato dele ou até o material alternativo em que foi produzido pode ter a informação?

Muitas administrações postais continuando inovando e nos surpreendendo como filatelistas.

Como exemplos temos ao lado a Aústria, que não para de criar: o selo de 2021 é uma miniatura de máscara em TNT, com alças e tudo, com o vírus da COVID, o nome do país e valor em centavos de euro bordados. Também vemos um selo da Austrália (2015) impresso sobre uma fina chapa de madeira e um inteiro postal de Portugal feito em cortiça (2011), porque o país é o maior produtor mundial da casca do sobreiro. O bloco da Hungria

(1991) tem seu selo holográfico.









Não perca!



Os selos (ou outros materiais filatélicos) com a palavra latina "SPECIMEN" são uma amostra para agências postais ou administrações postais de outros países, que informam sobre uma nova emissão. A estampa impede a postagem do exemplar - mas não o uso numa coleção temática!

A palavra (ou uma expressão com a mesma finalidade) pode aparecer num inteiro postal, como este de Barbados (c. 1900), perfurada como neste selo da Nigéria ou em outras línguas, como no selo grego (1943) perfurado "AKYPON", no selo japonês (1959) com "みほん" em vermelho e na tira de selos ordinários soviéticos (1976) com a palavra "OBPA3ELI".



















Visite-nos:

http://ctc-campinas.org.br

Encontre-nos no Facebook e no Instagram: @centrotematicodecampinasctc



CTC - Centro Temático de Campinas http://ctc-campinas.org.br